CORREIO BRAZILIENSE

Publicado em 30/01/2024 - 05:56

Dengue segue em alta e Saúde do DF fala em epidemia

DF e Minas lideram explosão dos casos de dengue no país

» MARINA DANTAS*
» VITÓRIA TORRES*

O Brasil enfrenta uma preocupante escalada nos casos de dengue em janeiro, com um aumento de 170% em comparação ao mesmo período do ano anterior, segundo o Ministério da Saúde. Os dados revelam que o Distrito Federal lidera o ranking de coeficiente de incidência, com 551,7 casos prováveis por grupo de 100 mil habitantes, seguido do Acre (212,5/100 mil) e de Minas Gerais (166,5/100 mil).

Em números absolutos de casos prováveis, Minas Gerais lidera o ranking, com 34.198 notificações. O cenário, considerado alarmante, pode levar o estado à liderança nacional de casos de dengue em relação à população. Em âmbito nacional, os números acendem o alerta para o avanço rápido da doença pelo país.

Entre os esforços para mitigar o problema, a nova vacina contra a dengue — QDenga — é mais uma arma. Por decisão do Ministério da Saúde, a vacina será ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em 521 municípios de 37 áreas consideradas endêmicas, a partir de fevereiro, a crianças e adolescentes, grupos que concentram o maior número de hospitalizações por dengue. Segundo o ministério, não há previsão de a QDenga ser disponibilizada para toda a população brasileira por causa da baixa capacidade de produção em larga escala do imunizante.

A infectologista Naíra Bicudo explica que a "a eficácia (da vacina) contra hospitalizações por dengue foi acima de 80% nos estudos". "A vacina diminui a morbidade e mortalidade da doença, mas as medidas de prevenção contra a proliferação do mosquito Aedes aegypti devem continuar", orienta a infectologista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Casos de dengue aumentaram 170% em janeiro: MG pode ultrapassar DF no número relativo de incidência

Os números da doença

UF	Incidência (casos por 100 mil pessoas)	Casos prováveis
DF	551,7	15.542
AC	212,5	1.764
MG	166,5	34.198
PR	145,1	16.608
GO	97,7	6.894
ES	81,7	3.130
AM	59,0	2.327
RJ	56,5	9.073
SP	46,8	20.773
SC	42,1	3.203

Fonte: Ministério da Saúde

Combate ao mosquito

As altas temperaturas e as chuvas frequentes fornecem as condições ideais para a reprodução do mosquito. O infectologista Victor Bertollo alerta para o reconhecimento de sinais de alarme da doença. Os principais sinais são dor abdominal intensa, vômitos persistentes, sensação de queda na pressão e sangramento de boca ou nariz. Ele destaca que o atraso na identificação desses sinais pode aumentar o risco de complicações graves e, até mesmo, de morte.

"É fundamental estar atento aos sintomas e procurar atendimento médico imediato, especialmente na presença de sinais de alarme", ressalta o infectologista.

O diagnóstico da dengue pode ser feito por meio de testes rápidos e de reação em cadeia da polimerase (PCR), para pesquisa do material genético do vírus. Quanto ao tratamento, Bertollo enfatiza a importância da hidratação e do manejo sintomático, além de evitar o uso de anti-inflamatórios, que podem agravar a doença.

"O tratamento principal da dengue é a hidratação, seja oral ou, nos casos graves, intravenoso. É necessário o tratamento sintomático para alívio da dor, febre, náusea e vômito. Evitar o uso de anti-inflamatórios, pois esses medicamentos podem aumentar o risco de se desenvolver a forma grave da doença", alerta o infectologista.

***Estagiárias sob a supervisão de Vinicius Doria**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Brasil **Pagina:** 6

Copyright © Clipclap 2025.